

# **PROTOCOLO DE PREPARAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE MARRÃS**

Para obter sucesso na preparação e adaptação de marrãs necessitamos efetuar um adequado programa de manejo nas diferentes fases:

- 1. Crescimento**
- 2. Aclimação**
- 3. Puberdade**
- 4. Cobertura ou Inseminação**
- 5. Gestação**
- 6. Entrada na maternidade**

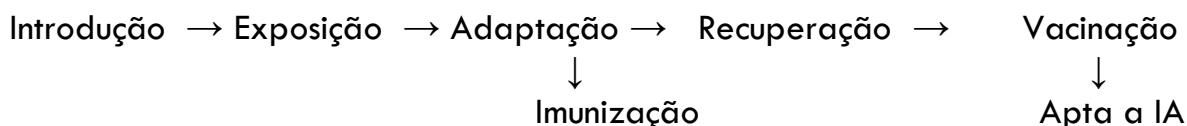
## **1. Crescimento:**

Quanto ao crescimento das futuras reprodutoras, deve ser sempre contínuo (sem interrupções). Esta fase corresponde dos 63 aos 120 dias de vida. Portanto, recomenda-se fornecer alimento a vontade garantindo um adequado consumo dentro das exigências de cada indivíduo e conseqüentemente possa atingir o ganho de peso diário esperado entre 580 - 620gr. Nesse período deve evitar presença de enfermidades e situações de stress que podem comprometer o desempenho e a saúde das marrãs.

## **2. Aclimação:**

- Receber as marrãs de reposição mais jovens possível. Existe necessidade de tempo para realizar adequada adaptação (normalmente se estima no mínimo 100 dias).
- No período de 160 -180 dias, se inicia o programa de exposição aos patógenos existentes na granja (através do contato direto de placentas, mumificados e contato direto com fêmeas adultas saudáveis do próprio plantel).
- Entre 180 – 200 dias realizar medicação com antibióticos injetáveis (Lincospectin ou Draxxin) ou via ração. De acordo com o programa da granja pré-estabelecido.
- Vacinar aos 200 e 220 dias contra Parvovirose, Leptospirose e Erisipela e Circovirus (30 e 15 dias antes da cobertura).

O programa tem o objetivo de preparar os animais recém-adquiridos aos problemas existentes na granja que os receberá. Primeiramente, tratamos de produzir contato direto com os possíveis agentes infecciosos existentes na granja e em seguida tratamos para possível recuperação e finalmente possam produzir imunidade. Abaixo segue o esquema do procedimento:



### **3. Puberdade:**

A puberdade tem início a partir dos 120 dias de vida na fêmea suína. No programa atual de granjas com alto desempenho, o recomendado é inseminar as fêmeas (marras) mais tardias para que possam desenvolver melhor adaptação e desenvolvimento do aparelho genital. Para estimular e diagnosticar o cio recomenda-se iniciar o manejo de Exposição ao macho a partir dos 110 Kg de peso vivo ou estabelecer uma idade que pode ser acima de 180 dias de vida. Esse programa é para inseminar as marrãs acima de 240 dias com peso superior a 140 kg.

É importante ter qualidade e quantidade suficiente de machos rufiões para realizar este manejo. Os machos devem ser jovens entre 8 a 18 meses de idade com muita saúde e libido para cumprir o objetivo de induzir e estimular cio nas marrãs.

Durante o programa de preparação (até os 180 dias de vida) as fêmeas não devem ter nenhum contato com os cachacos.

A presença de cio na fêmea será notificado e acompanhado apenas depois de 180 dias depois quando efetuar a primeira apresentação ao macho.

#### **Programa de alimentação das marrãs a partir dos 120 dias:**

Nesta fase recomenda-se fornecer entre 2,4 - 2,6 kg de ração por dia respeitando a condição corporal, peso e espessura de toucinho de cada fêmea.

### **4. Cobertura:**

Para cumprir o objetivo do número de cobertura semanal, a marrã deve ser preparada previamente e programada para entrar no lote de acordo com a necessidade de cada grupo com data de previsão de cobertura. Não é recomendado antecipar fêmeas, poderá cumprir o alvo uma semana e faltar no lote da semana seguinte. Conseqüentemente criaremos outros problemas, que é diminuir a idade das fêmeas na primeira cobertura e prejudicar o período de imunização individualmente.

Deve estabelecer que a marrã no momento da primeira cobertura apresente os seguintes parâmetros:

- Peso superior a 140 kg (ideal > 140 kg),
- Idade acima de 240 dias (ideal > 240 dias)
- Apresente cios regulares (18-24 dias)
- Apresente cio com duração mínima de 48 horas
- Cobrir ou inseminar entre 2° - 3° Cios
- Apresente espessura de toucinho entre 12-14 mm.

## **Programa de alimentação:**

- No período entre 10 -14 dias antes da cobertura é recomendado o fornecimento de flushing com ração de lactação (alimento a vontade ou 3 kg de ração por fêmea por dia). Não tem sentido fornecer flushing para as fêmeas que recebem alimento a vontade na fase que antecede a cobertura.
- A partir da cobertura, oferecer 1,8 – 2,0 kg de alimento por fêmea por dia para fêmeas de primeira gestação.

## **5. Gestação:**

Procurar fornecer conforto e evitar situações de estresses.

- Espaço mínimo por fêmea, quando em grupo 2 m<sup>2</sup>
- Fácil acesso ao comedouro e pouca competição pelo alimento
- Água a vontade
- Ausência de insolação
- Alimento livre de fungos e micotoxinas
- Limitar mudanças e transferências.
- Piso não abrasivo, nem muito liso, sem umidade. Promover facilidade de locomoção para fortalecer desenvolvimento da musculatura e cascos.

### **Considerações no programa de alimentação:**

A partir da cobertura, fornecer 2,0 kg de alimento por fêmea por dia. Respeitar condição corporal, níveis de energia, recomendação do programa nutricional e orientação do nutricionista responsável. Em condições normais, seguir com o mesmo programa até 90 dias de gestação.

Para fêmeas que se apresentem fracas se pode aumentar para 2,2 na fase de 30 a 90 dias de gestação.

No período de 90 – 110 dias de gestação fornecer 2,6 kg de alimento por fêmea por dia. Considerar condição corporal de cada fêmea como indivíduo. Evitar stress em qualquer que seja o período de gestação.

## **6. Entrada na maternidade:**

Transferir as fêmeas para maternidade aos 110 dias de gestação, para que ocorra adaptação ao novo ambiente e sistema.

As transferências devem ocorrer em horários mais frescos para evitar situação de stress.

### Banho das fêmeas:

- Em local adequado, evitar misturas de lotes ou qualquer situação de stress na fase que antecede o parto.
- Efetuar um banho com água e sabão. No inverno deve banhar as fêmeas com água morna para evitar qualquer choque térmico.
- Enxaguar com água limpa e remover todo sabão utilizado.
- Esperar secar e conduzi-las com muita calma e tranqüilidade para maternidade.

Nos dias que antecedem ao parto (3 – 4 dias) deve reduzir a quantidade de ração para 2 kg dia. Em caso de constipação (fezes secas e duras) deve efetuar uma lavagem retal, oferecer fibra (farelo de trigo) e sal amargo para melhorar o transito intestinal. Verificar fornecimento de água disponível no bebedouro: quantidade e qualidade (volume, pressão, temperatura). A falta de água contribui para quadros de constipação (fezes secas).

### **Alimentação na maternidade:**

Oferecer o mesmo número de vezes de ração da mesma forma que administrar durante a lactação.

Receber a fêmea aos 110 dias de gestação e fornecer Ração de Gestação 3 Kg por dia devido a maior quantidade de fibra.

Oferecer a ração tipo sopa para estimular o consumo de água. (proporção de 3 litros de água e 1 kg de ração).

Caso utilizar ração de lactação na maternidade para primíparas utilizar 2,6 kg de ração por dia seguindo a mesma quantidade ate o parto. No dia do parto oferece água a vontade (dieta hídrica e jejum).

Pós-parto segue com ração de Lactação (alimento tipo sopa).

Programa pós-parto – Ração de Lactação:

Dia 1: 2 kg de ração por dia;

Dia 2: 3 kg de ração por dia;

Dia 3: 4 kg de ração por dia;

Dia 4: 4,5 kg de ração por dia;

Dia 5: 5,0 kg de ração por dia;

Dia 6: 5,5 kg de ração por dia;

Dia 7: 6,0 kg de ração por dia.

Entre os dias 7 - 10: Manter essa quantidade ou aumentar se necessário de acordo com o consumo individual considerando a condição corporal da fêmea e o desenvolvimento da leitegada. Procurando sempre estimular o consumo gradativamente.

Aumentar 500 g de ração por dia até atingir 2 kg para fêmea e 400 g por leitão. Quando atingir o objetivo permanece na mesma quantidade até o desmame.

Sempre ter como meta: Estimular consumo de ração para as fêmeas em lactação e promover adoção de leitões em todo aparelho mamário para estimular a produção de leite e desenvolvimento da MAMA E MAMILO.

### **Dicas Importantes:**

1. Efetuar controle rigoroso de pássaros e roedores;
2. Remover e controlar a presença de cães e gatos dentro e próximo das instalações da granja;
3. Desmamar sempre nas primíparas 12 ou mais leitões;
4. Desmamar as primíparas com o mínimo de 24 dias de lactação;
5. No período pós desmame deve oferecer 3 kg de ração de lactação para primíparas desmamadas por dia até a cobertura;
6. A partir do dia 3 de desmame as que não estão em cio devem ser conduzidas individualmente ao cachaço para estímulo através do cortejo (contato direto e individual entre fêmea e macho);
7. Após a inseminação as primíparas recém cobertas devem receber 2,4 kg de ração de gestação por dia por fêmea até os 30 dias de gestação. Principalmente as que desmamaram muitos kg de leitões (Peso acima de 65 kg de leitões);
8. Depois de 30 dias de gestação adequar o programa de acordo com a condição corporal de cada indivíduo.

**Maria Nazaré Simões Lisboa**